

PROGRAMA DE DISCIPLINA MESTRADO

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA

DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS E OUTROS CAMPOS DO SABER

TÍTULO DO CURSO: ESCREVER, EN/STRANHAR A CISÃO: LITERATURA, LOUCURA E PSICANÁLISE

DOCENTE RESPONSÁVEL: TATIANA PEQUENO

DIA/HORÁRIO: 2ª. FEIRA, 14H ÀS 18H

EMENTA

O sofrimento, o trauma, a cisão e a loucura podem, de fato, ser escritos ou essas experiências - que se aproximam da desintegração, do real e da morte - são impossíveis de serem apresentadas (Blanchot) ou representadas? A condição de existência de uma obra é um suposto índice de racionalidade, exigindo um afastamento das experiências traumáticas, ou é possível escrever no instante-já (Lispector) da desagregação psíquica? Como traduzir a urgência de comunicação de narradores e poetas diante a desorganização trazida pelo sofrimento psíquico? Quais seriam as aproximações entre obra (operação, trabalho) e simbolização fantasística e delirante? Que fugas das normalidades previstas tenham sido descritas e instrumentalizadas pela razão ocidental já é sabido, mas e os poetas, os escritores e os artistas, habitantes ou viajantes, em boa parte, de regiões diferentes do/no inferno(Deleuze), de que falam, como falam? Existe uma linguagem da loucura? Diante de tais questionamentos, este curso pretende examinar - considerando repertórios da teoria literária, da psicanálise e da psicanálise literária (Branco & Sobral) - de que modos, principalmente a partir do século XIX, a instituição de uma normopatia ou de uma normotipia subjetiva (em oposição à estética dos loucos) tratou de assegurar, por meio da linguagem, inclusive literária, os limites da legibilidade e da legência (Llansol). Trata-se, com efeito, de investigar também os limites da crítica e (suas) instituições, na medida em que o poder - aquele que define o normal e o patológico - deslegitima o que, em termos de arte e literatura, mostrou-se estranho, impertinente, inconfortável, inquietante, doentio, insano ou ilegítimo, o que muitas vezes remete(u) a condições de autorias notavelmente marcadas por questões de gênero, raça, sexualidade, neuro(a)tipicidade, etc. Dessa forma, pretendemos ler algumas produções de Sabina Spielrein, Sigmund Freud, Ângelo de Lima, Lima Barreto, Fernand Deligny, Alejandra Pizarnik, Maura Lopes Cançado, Anne Sexton, Marguerite Duras, Hélène Cixous, Clarice Lispector, Maria Velho da Costa, Maria Gabriela Llansol, Isabel de Sá, Rosa Montero, Juliano Garcia Pessanha, Adília Lopes, Henrique Samyn, Esmé Wang, Piero Eyben, Bianca Monteiro Garcia, Otávio Campos, Paul Preciado e outros, dedicando-nos a problematizar, inclusive, as fronteiras da literatura e do pensamento, entre poesia e ensaísmo, entre narração e testemunho.

PROGRAMA

- I) A literatura entre o normal e o patológico: sexualidade, perversão, mulheres e histeria;
- II) Apresentação da loucura que tem nome e assinatura;
- III) Contemporaneidade e sofrimento psíquico: escrever o trauma, as identidades e a loucura.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. A loucura de Hölderlin. Âyinê: Belo Horizonte, 2022.

ALLOUCH, Jean. A clínica do escrito. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2007.

BARRETO, Lima. Cemitério dos Vivos. Edição em Domínio Público.

BASAGLIA, F. A Instituição Negada. Tradução de Heloísa Jahn. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BLANCHOT, Maurice. L'écriture du désastre. Paris: Gallimard, 1980.

BLANCHOT, Maurice. A parte do fogo. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

BLANCHOT, Maurice. O livro por vir. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAMPOS, Otávio. Tatear os destroços depois do acidente. Juiz de Fora: Edições Macondo, 2022.

CANCADO, Maura Lopes, Hospício é Deus, São Paulo: Círculo do Livro, 1991.

CANCADO, Maura Lopes. O Sofredor do Ver. Brasília (DF): Confraria dos Bibliófilos do Brasil, 2011.

CASTELLO BRANCO, Lucia; PAULA, Janaína de; BAETA, Vania. Feminino de ninguém. Belo Horizonte: Cas´a Edições, 2019.

CASTELLO BRANCO, Lucia & SOBRAL, Ayanne. O que é psicanálise literária? Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2022.

CASTELLO BRANCO, Lucia. *Os absolutamente sós – Llansol – A Letra – Lacan*. Belo Horizonte: Fale/Autêntica, 2000.

CASTELLO BRANCO, Lucia (Org.). Shoshana Felman e a coisa literária. Belo Horizonte: Letramento, 2020.

CIXOUS, Hélène. A chegada da escrita. Trad. Flavia Trocoli e equipe. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2024.

CIXOUS, Hélène. A hora de Clarice Lispector. São Paulo: Nós, 2022.

COSTA, Maria Velho da. Maina Mendes. Lisboa: Dom Quixote, 2001.

CROMBERG, Renata. Sabina Spielrein, uma pioneira da psicanálise. São Paulo: Blucher, 2021.

DELIGNY, Fernand. O aracniano e outros textos. São Paulo: N-1, 2015.

DELIGNY, Fernand. *Os vagabundos eficazes* - Operários, artistas, revolucionários: educadores. Trad. Marlon Miguel. São Paulo: N-1, 2018.

DURAS, Marguerite. Écrire. Paris: Gallimard, 1993.

EYBEN, Piero. Vida e morte de Adília Lopes. São Paulo: Urutau, 2023.

FELMAN, S. Writing and Madness. Ithaca (NY): Cornell University Press, 1985.

FOUCAULT, M. *Ditos e Escritos I*: Problematização do Sujeito: Psicologia, Psiquiatria e Psicanálise. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

FOUCAULT, M. História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, 1978.

FREUD, Sigmund. (1938). "A cisão do Eu no processo de defesa". In: *Vol. XIX – Obras Completas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FREUD, Sigmund. (1909). Cinco lições de psicanálise. ESB. Volume X. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

FREUD, Sigmund. (1938). "Compêndio de Psicanálise". *Vol. XIX – Obras Completas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FREUD, Sigmund. (1911). "Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranoia.

(Dementia paranoides)". ESB. Volume XII. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

FREUD, Sigmund. *Obras Completas. Vol. 8. O delírio e os sonhos na Gradiva*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

GARCIA, Bianca M. Breve ato de descascar laranjas. Rio de Janeiro: Macabéa/7Letras, 2023.

GUERRA, Andréa M. C. A psicose. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

KRISTEVA, Julia. Pouvoirs de l'horreur. Paris: Éditions du Seuil, 1980.

LACAN, Jacques. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LACAN, Jacques. Seminário, livro 03: as psicoses. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

LACAN, Jacques. Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LACAN, Jacques. Seminário, livro 17: o avesso da psicanálise (1969-1970). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1992.

LACAN, Jacques. Seminário, livro 20: mais, ainda (1972-1973). 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

LACAN, Jacques. *Seminário, livro 23: o sinthoma* (1975-1976). Trad. Sérgio Laia. Revisão André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

LACAN, Jacques. Outros escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

LIMA, Ângelo de. *Obra reunida*. Lisboa: BNP, 2023.

LLANSOL, Maria Gabriela. Depois de Os pregos na erva. Lisboa: Afrontamento, 1973.

LLANSOL, Maria Gabriela. Finita. Lisboa: Assírio & Alvim, 2005.

LLANSOL, Maria Gabriela. Entrevistas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LLANSOL, Maria Gabriela. Herbais foi de silêncio – Livro de Horas VI. Lisboa: Assírio & Alvim, 2018.

LLANSOL, Maria Gabriela. O livro das comunidades. Lisboa: Relógio d'água, 1999.

LLANSOL, Maria Gabriela. Onde vais, Drama-Poesia? Lisboa: Relógio D'Água, 2000.

LLANSOL, Maria Gabriela. O sonho é um grande escritor – Livro de Horas VII. Lisboa: Assírio & Alvim, 2020.

LLANSOL, Maria Gabriela. Um beijo dado mais tarde. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

LLANSOL, Maria Gabriela. Um conjunto de espirais – Livros de Horas IX. Lisboa: Assírio & Alvim, 2023.

LISPECTOR, Clarice. Água viva. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

LOPES, Adília. Dobra. Lisboa: Assírio & Alvim, 2014.

LOPES, Silvina Rodrigues. A anomalia poética. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2019.

LOPES, Silvina Rodrigues. Literatura, defesa do atrito. Lisboa: Vendaval, 2003.

MONTERO, Rosa. O perigo de estar lúcida. São Paulo: Todavia, 2023.

MURICY, Katia. Ecce homo: a autobiografia como gênero filosófico. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2017.

NANCY, Jean-Luc. À escuta. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2014.

NASIO, J-D. Os grandes casos de psicose. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

PELBART, Peter Pál. Da clausura do fora ao fora da clausura. São Paulo: Brasiliense, 1989.

PESSANHA, Juliano Garcia. Recusa do não-lugar. São Paulo: Ubu, 2018.

PIZARNIK, A. Diarios. Ana Becciu (ed.). Barcelona: Lumen, 2005.

PIZARNIK, Alejandra. Poesía Completa. Barcelona: Lumen, 2014.

PORTER, R. *Uma História Social da Loucura*. 2 ed. Tradução de Angela Melim. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

PRECIADO, Paul B. Dysphoria Mundi – O som do mundo desmoronando. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.

SAMYN, Henrique Marques. Uma temporada no inferno. Rio de Janeiro: Malê, 2022.

SEGALEN, Victor. Essai sur l'Exotisme. Montpellier: Fata Morgana, Collection" Exploration", 1978.

SEXTON, Anne. Compaixão. Trad. Bruna Beber. Belo Horizonte: Relicário, 2023.

SOLER, Colette. De um trauma ao Outro. São Paulo: Blucher, 2018.

SOLER, Colette. O que resta da infância. São Paulo: Escuta, 2018.

SOUZA, Neusa Santos. A psicose – um estudo lacaniano. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

WANG, Esmé Weijun. Esquizofrenias reunidas – Ensaios. São Paulo: Carambaia, 2024.

ZIZEK, S. Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.